A política bilíngue e o mandarim como ativo comercial: comparação com Genebra e Hong Kong

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Genebra entre três línguas

A posição de Genebra é a imagem espelhada da de Singapura. O francês é a língua principal de 79% dos residentes do cantão. A Constituição cantonal de 2012 declara o francês língua oficial e incumbe o Estado de defendê-lo. No plano federal, o alemão, língua principal de cerca de 62% da população suíça, é a língua da maioria, na prática a das autoridades federais e a do centro financeiro de Zurique. O inglês é a língua de trabalho de muitas instituições e a língua principal de cerca de 12% dos residentes de Genebra.[1] Genebra não escolheu suas línguas. Herdou o francês e precisa defendê-lo diante do inglês, ao mesmo tempo que necessita do alemão para tratar com as autoridades federais.

O contraste com Singapura está no papel do Estado. A Suíça protege as línguas territoriais e deixa o resto para o mercado. Singapura atribuiu funções às suas línguas e redesenhou a fala de sua população no espaço de uma geração. O francês de Genebra é uma língua materna que serve também a um mercado de várias centenas

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

de milhões de falantes. O mandarim de Singapura é uma "língua materna" no sentido político e, para muitos de seus falantes, uma língua aprendida. Serve ao enorme mercado da China e da diáspora chinesa. Os dois centros enfrentam a mesma pressão: o inglês ganha terreno como língua do lar da classe profissional, de modo que a segunda língua precisa ser mantida por um esforço deliberado.

Hong Kong: bialfabetizada e trilíngue

Hong Kong é o concorrente mais próximo de Singapura nos negócios chineses. Sua política descreve o objetivo como "bialfabetizado e trilíngue": chinês e inglês escritos, cantonês, inglês e putonghua falados. No censo de 2021, 88,2% dos residentes com cinco anos ou mais falavam habitualmente cantonês, 4,6% inglês e 2,3% mandarim. A proporção dos capazes de falar inglês era de 58,7%, contra 54,2% para o mandarim.[2] O chinês de Hong Kong é sua língua materna no sentido comum, e seu inglês é uma língua aprendida. Em Singapura, o inverso é cada vez mais verdadeiro.

O resultado é um perfil de vantagens diferente. Hong Kong oferece cantonês nativo, caracteres tradicionais e proximidade direta com Guangdong e com o sistema jurídico e regulatório do continente. Singapura oferece inglês nativo, caracteres simplificados, um mandarim aprendido na escola e um sistema jurídico independente da China. Para uma família do continente que escolhe onde aplicar seu patrimônio, Hong Kong pode parecer mais próxima e Singapura mais neutra. O capítulo III da parte K retoma essa concorrência.

Em números

Política bilíngue: segunda língua obrigatória a partir de 1966; o inglês como primeira língua do sistema escolar a partir de 1987. Matrículas na Primary One em escolas de ensino em chinês: 33% da coorte (1967), 13,75% (1977), menos de 1% (1983); últimos formandos da vertente chinesa em 1986. Nanyang University: aulas a partir de 30 de março de 1956, última cerimônia de formatura em 16 de agosto de 1980. Speak Mandarin Campaign: lançada em 7 de setembro de 1979. Pesquisa nos ônibus de março de 1979: os passageiros chineses usavam dialeto com os cobradores chineses

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

em 88,2% dos casos e mandarim em 3,7%. Alunos chineses da Primary One que falavam principalmente mandarim em casa: 26% (1980), 69% (1989). Língua do lar dos residentes chineses em 2020: inglês 47,6%, mandarim 40,2%, dialetos 11,8%. Língua do lar de todos os residentes com cinco anos ou mais em 2020: inglês 48,3%, mandarim 29,9%, dialetos chineses 8,7%, malaio 9,2%, tâmil 2,5%. Residentes com o inglês como principal língua do lar em 2020: 1.735.242, dos quais 973.515 indicaram o mandarim como segunda língua do lar e 229.429 falavam apenas inglês.[3] Business China: lançada em 19 de novembro de 2007.

Notas

1. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie J, chapitre III, com as fontes ali citadas: o francês como língua principal de 79% dos residentes de Genebra (2020–2024), o inglês 12% (2024); alemão e suíço-alemão 62% da população suíça; art. 5 da Constitution of the Republic and Canton of Geneva de 14 de outubro de 2012. ↩

2. Legislative Council Secretariat, Research Office, *Language policy in Singapore*, ISE21/14-15, 23 de setembro de 2015, legco.gov.hk (acesso em novembro de 2026), sobre a política de ensino de línguas "biliterate and trilingual" de Hong Kong; Wikipedia, "Languages of Hong Kong" (acesso em novembro de 2026), citando o censo de 2021 para residentes com cinco anos ou mais: língua falada habitualmente cantonês 88,2%, inglês 4,6%, mandarim 2,3%; capacidade de falar cantonês 93,7%, inglês 58,7%, mandarim 54,2%. ↩

3. Department of Statistics Singapore, Census of Population 2020, "Resident Population Aged 5 Years and Over by Language Most / Second Most Frequently Spoken at Home, Type of Dwelling and Ethnic Group", data.gov.sg (acesso em novembro de 2026): total 3.596.284; inglês 1.735.242; apenas inglês 229.429; inglês e mandarim 973.515; mandarim 1.075.172. Para os residentes chineses: data.gov.sg, conjunto de dados d_68860ef451f948e62754a830b6ae5024, acima. Wikipedia, "Languages of Singapore" (acesso em novembro de 2026), para os percentuais de 2020: inglês

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

48,3%, mandarim 29,9%, outras variedades chinesas 8,7%, malaio 9,2%, tâmil 2,5%. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.